

1. TEMPO DE ORAR | 5 min
2. TEMPO DE CANTAR | 5 min
3. TEMPO DA PALAVRA | 30 min

"...porque deles é o reino dos céus" (Mateus 5:3).

Introdução | A promessa da primeira bem-aventurança separa aqueles cujo propósito de vida está na Terra ou nos Céus. Tudo que se segue está relacionado ao reino onde Cristo é o Senhor. Uma nova forma de pensar, de sentir e de agir. **Quais são os tesouros que você mais aprecia? Eles estão na Terra ou nos Céus? São passageiros ou eternos?**

Viver o propósito do Pai | Esse ser vivendo uma eterna crise existencial, cheio de dúvidas sobre o desconhecido, buscando propósito em si mesmo, nunca o encontrará. Jesus está ensinando que a razão da existência do homem reside no propósito do seu criador. "Tudo foi criado por Ele e para Ele" (Cl 1:16). É verdade que o pecado afetou a nossa relação com Deus, a ponto de criar uma barreira de inimizade entre nós e Ele (Cl 1:21). Porém, quando desejamos nos reconciliar com Ele, nos religar a Ele, quando desejamos nos libertar da soberba de querer ser igual a Ele, como fizeram Eva e Adão, e nos prostramos diante Dele, "humildes de espírito", em total dependência e submissão, encontramos paz. Debajo das suas asas encontramos refúgio, mesmo nos dias difíceis, porque voltamos para o jardim da Sua presença de onde nunca deveríamos ter saído.

A paz em ser criatura | Se reconhecemos nossa real condição de criaturas e estivermos dispostos a viver de acordo com ela, o resultado será uma postura apropriada de humildade diante da vida, em todos os aspectos. Não somos, nem podemos, nem precisamos ser Deus. Ele não espera isso de nós. Não conhecemos e nem podemos conhecer todas as coisas. Se aceitarmos este fato, satisfação, aceitação e felicidade nos aguardam, caso contrário, restarão conflitos, desapontamento e frustração. Somos o que fomos projetados para ser: criaturas humanas. Apesar de todo esforço, nosso conhecimento será sempre limitado e sujeito a erros. Isso nos desobriga de estarmos sempre certos. Não precisamos ter medo de falhar, de cometer erros, nem ficar nos cobrando perfeição. Devemos fazer a nossa parte e confiar na providência de Deus. Buscar o Seu reino e a sua justiça e "todas as outras coisas nos serão acrescentadas". Um Deus que nos criou e nos sustenta (Mt 6:30-33). Nossa herança não poderá mais ser saqueada. Descobrimos nossa paternidade, somos filhos e herdeiros do Pai.

Uma criatura maravilhosa | Deus nos olhou juntamente com toda a criação e viu que "era muito bom" (Gn 1:31). Somos "assinados" por Deus com a sua "imagem e semelhança". Não somos obras do acaso, somos criaturas especialmente projetadas por Ele. Não precisamos minimizar a capacidade e as realizações humanas para que a glória seja dada a Deus. Não estamos concorrendo com Deus. Os seres humanos são seres admiráveis, tanto pelo que são como pelo que podem fazer. Todavia, um Deus que tem a capacidade para criar uma criatura tão espetacular e todo o universo que a envolve, é, de fato, um Deus grandioso.

A felicidade na comunhão com Deus | Felizes são aqueles que reconhecem sua total dependência de Deus. Em sua fraqueza, Deus os fortalece. Quando desistem de lutar com suas próprias forças, são surpreendidos com a potente mão do Senhor. Esvaziam-se de si mesmos, de sua própria justiça e força. E Deus, em sua misericórdia, os enche de Sua presença. E reconhecendo que nada são, recebem o tudo de Deus. Assim, enquanto os espíritos soberbos lutam desesperadamente pela glória dos reinos da terra, que é passageira, as almas humildes recebem, gratuitamente em Jesus, a glória eterna do Reino dos céus.

A oração do "pobre de espírito" | Meu Deus, eu me prostro humildemente diante do Teu altar, em total dependência e submissão quero Te adorar. Sei que sou uma pobre criatura diante do meu Criador, por isso, confio em todos os Teus planos pra mim Senhor! Me perdoa a soberba de tentar tomar o Seu lugar, de recusar a Sua ajuda e em mim mesmo confiar. Obrigado por em Teu reino de amor me receber, mesmo sabendo que nada tenho a oferecer. Longe do Teu jardim me sinto fraco e perdido, longe da Tua presença a minha vida não faz sentido. Quero te glorificar, viver em paz contigo, quero que Tu sejas o meu melhor amigo.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo a Deus que a sua relação com Ele seja íntima, profunda e constante. Que a sua alma sinta sede da presença Dele. Que o seu coração seja humilde o bastante para não confiar em si mesmo, na pequena criatura, mas no poderoso Criador. Alguém assim não teme nada nem ninguém (Fp 4:13).